

**Duração: 2020 - 2023**

## **Investigador Responsável**

**Sara Felizardo**

## **Membros da Equipa**

**Esperança Ribeiro**

**Emília Martins**

**Maria João Amante**

**Francisco Mendes**

**Rosina Fernandes**

**Ana Paula Cardoso**

**Belmiro Rego**

**Ana Isabel Silva**

**Paula Xavier**

Leandra Cordeiro

Ernestina Silva

**Sandra Antunes**

**Susana Amante**

**Hélia Pinto**

Carla Freire

**Marta Fonseca**

**Graça Seco**

**Maria João Santos**

**Isabel Pereira**

Jesús Simo

Jesús Saorín

Maria Domingues

Sara Lourenço

## Entidades Financiadoras

Caixa Geral de Depósitos e Politécnico de Viseu

A agenda contemporânea sobre a diversidade convoca a sociedade civil para a inclusão social das pessoas com alguma fragilidade psicossocial e/ou cultural. Na mesma linha, no domínio educativo, o pano de fundo é a educação inclusiva, qual sustentáculo da teia de interações e aprendizagens dos contextos escolares. A este propósito, o discurso das diversas entidades nacionais e internacionais tem sido prolixo e vertido em declarações, convenções e normativos que potenciam a agenda da inclusão. Neste contexto, o acesso de estudantes com dificuldades desenvolvimentais/Necessidades Específicas (NE) ao Ensino Superior (ES) está num crescendo em diferentes países (Seale, 2017). De forma congruente, Portugal tem seguido o mesmo fenómeno, tal como realça o Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE, 2017), pelo que é necessário dar voz aos estudantes com NE, bem como aos seus pares sem NE, porquanto poderão ajudar a superar as barreiras à inclusão dos estudantes com NE no ES. O projeto de ID&I IncluES+ “Diversidade e Inclusão no Ensino Superior” tem como objetivos gerais:

- i) analisar as perceções dos estudantes com NE sobre as várias fases da vida e momentos chave, com particular incidência sobre as suas experiências no ES, barreiras, facilitadores e expectativas quanto à sua transição pós-escolar/profissional e social;
- ii) perceber as perspetivas e atitudes dos estudantes sem NE sobre a inclusão dos seus pares com NE, nomeadamente sobre a sua participação nas dinâmicas relacionais entre pares e com os professores;
- iii) aferir aspetos de natureza desenvolvimental e relacional (autoconceito, autodeterminação e bem-estar) e as redes de suporte social e educativo dos estudantes;
- iv) conhecer a opinião dos jovens estudantes com e sem NE sobre os processos de ensino-aprendizagem (dificuldades, necessidades, metodologias e estratégias pedagógicas mais eficazes);
- v) perspetivar ações de natureza socioeducativa, pedagógica e relacional, promotoras do desenvolvimento (estratégias diferenciadas e colaborativas, mentorado, promoção de competências pessoais e sociais) dos estudantes com NE.